



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - Setembro de 2010**

**0,40%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Handerson Molin Brun Fábio Cunha dos Santos Rogério Gonçalves Larréa Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	--

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de setembro de 2010, teve uma forte alta em relação ao mês de agosto de 2010, da ordem de 0,40%, sinalizando que poderá haver uma acentuada inflação de demanda até o final do ano, principalmente, em relação à carne bovina devido a forte estiagem que aconteceu na entressafra desse produto, que pode provocar a falta de boi gordo para completar escalas de frigoríficos. Para complicar ainda mais a vida do consumidor, o Brasil tem retomado, paulatinamente, aqueles mercados externos de carne bovina que perdeu durante a crise econômica 2008/2009. Além do mais, os preços externos desse *commodity* já aumentaram em torno de 23% nesses últimos meses. Legumes e hortaliças também poderão encarecer devido às chuvas fortes que estão ocorrendo nas regiões produtoras.

Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, três grupos apresentaram inflações positivas, a saber: Alimentação 1,62%, Habitação 0,12% e Despesas Pessoais 0,05%, dois grupos, Transportes e Educação ficaram estáveis, com inflações zero, e dois grupos apresentaram deflações, Vestuário (-0,64%) e Saúde (-0,18%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, com 0,40%, e a maior contribuição negativa foi a do grupo Vestuário, com (-0,03%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Setembro de 2010**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,12	0,04
Alimentação	24,86	1,62	0,40
Transportes	13,88	0,00	0,00
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,05	0,00
Saúde	6,97	-0,18	-0,01
Vestuário	4,69	-0,64	-0,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-, -</b>	<b>0,40</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2010, o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação, de 0,12%, em relação ao mês de agosto, devido, principalmente, a reajustes nos preços de condicionador de ar 11,12%, artigos para limpeza 7,61%, aparelho de som 4,94%, utensílios domésticos 4,31%, fogão 3,50%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com televisor (-4,96%), DVD (-4,92%), máquina de lavar roupa (-2,20%), forno microondas (-2,12%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Condicionador de Ar	11,12	Televisor	-4,96
Artigos de limpeza	7,61	DVD	-4,92
Aparelho de Som	4,94	Máquina de lavar roupa	-2,20
Utensílios domésticos	4,31	Forno de microondas	-2,12
Fogão	3,50	Sabão em pó	-1,71
Artigos de limpeza	3,26	Carvão	-1,40
Artigos de limpeza	3,05	Esponja de aço	-1,39
Artigos de limpeza	2,94	Refrigerador	-0,71
Liquidificador	2,54	Sabão em barra	-0,58
Artigos de limpeza	2,19	Água sanitária	-0,54

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2010, apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,62%. Nos últimos meses este grupo vinha apresentando deflações em seu índice, invertendo a tendência neste mês de setembro, com essa forte inflação, motivada, principalmente, pelos aumentos nos preços da carne bovina, das frutas, com destaque para o limão 60,76%, melancia 22,79%, laranja pêra 21,64%, do óleo de soja 7,48%, do pão francês, com 7,14%, entre outros. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, com destaque para a cebola (-31,60%), a batata (-17,12%), os derivados do leite, destacando o queijo-de-Minas (-6,48%), queijo muçarela / prato (-3,28%) e leite pasteurizado (-2,48%), bem como as carnes de porco em geral. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	60,76	Cebola	-31,60
Melancia	22,79	Batata	-17,12
Laranja pêra	21,64	Queijo-de-Minas	-6,48
Maçã	17,90	Tomate	-6,46
Uva	15,59	Bisteca	-5,62
Maracujá	15,14	Pimentão	-5,35
Abacaxi	14,63	Costeleta	-4,48
Abóbora	12,21	Abobrinha	-4,37
Carne seca/charque	10,56	Coco ralado	-3,99
Peito	9,35	Pernil	-3,56
Coxão-mole	8,80	Queijo Muçarela / prato	-3,28
Goiaba	8,78	Biscoito	-3,19
Mortadela	8,57	Azeitona	-3,10
Paleta	7,74	Chocolate em barra	-2,80
Lagarto Plano	7,65	Leite Pasteurizado	-2,48
Pão hot dog	7,65	Atum	-2,24
Óleo de soja	7,48	Beterraba	-2,04
Pão Francês	7,14	Ovos	-2,00
Beringela	7,12	Creme de leite	-1,99
Costela	7,05	Doces em pasta ou massa	-1,87
Contra-filé	7,03	Salsa	-1,84
Cupim	6,82	Massa de Tomate	-1,11
Côco	6,69	Fermento	-1,09
Alcatra	6,52	Caldo de carne e de galinha	-1,06
Músculo	6,31	Vinagre	-1,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constataram-se aumentos de preços em todos os cortes de carne bovina, com aumentos, em média de 6,0%. A tendência para o mês de outubro é de continuar aumentando os preços desse produto., pois estamos no final de uma entressafra que foi penalizada com uma forte estiagem, o que dificultará a recuperação das pastagens. Das 1 milhão e 300 mil cabeças de bois confinados mais de 70% já foram abatidos, não conseguindo suprir a demanda, o que tem provocado esses aumentos.

Já os cortes de carne suína apresentaram quedas de preços em relação ao mês de agosto de 2010, podendo não perdurar, pois normalmente, quando a carne bovina aumenta de preços existe uma migração de consumidores para outros tipos de carnes mais baratas. Assim, a carne suína e a de frango, que estão com os preços mais baixos se apresentam ao consumidor como boa opção nas substituições da carne bovina, provocando aumentos nesses tipos de carnes. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Miúdos	0,65
Frango congelado	0,84
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Acém	0,85
Fígado	2,43
Víceras de boi	2,62
Filé mignon	3,58

Patinho	4,68
picanha	5,85
Músculo	6,31
Alcatra	6,52
Cupim	6,82
Contrafilé	7,03
Costela	7,05
Lagarto Plano	7,65
Paleta	7,74
Coxão-mole	8,80
Peito	9,35
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Bisteca	-5,62
Costeleta	-4,48
Pernil	-3,56

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de setembro de 2010, estabilidade em seu índice, em torno de 0%. Sofreram aumentos de preços pneu 1,21%, gasolina 0,59% e automóvel novo 0,41%. Contrabalançou com quedas de preços o etanol, que teve uma pequena queda de preço, de (-0,98%), bem como ônibus interestadual (-0,83%) e diesel (-0,82%). O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pneu	1,21	Etanol	-0,98
Gasolina	0,59	Ônibus interestadual	-0,83
Automóvel novo	0,41	Diesel	-0,82

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de setembro de 2010, apresentou estabilidade em seu índice, da ordem de 0%, não havendo nenhum produto com variação de preço que merecesse destaque.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2010, apresentou estabilidade em seu índice, com uma pequena elevação de 0,05%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: hidratante 2,68%, papel higiênico 2,24%, fio dental 1,84%, entre outros com menores elevações. Com quedas de preços apareceram: absorvente higiênico (-2,75%), protetor solar (-1,92%), produto para limpeza de pele (-1,53%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	2,68	Absorvente higiênico	-2,75
Papel higiênico	2,24	Protetor solar	-1,92
Fio dental	1,84	Produto para limpeza de pele	-1,53
Creme dental	0,07	Xampu	-0,25

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2010, o grupo Saúde apresentou uma moderada deflação, da ordem de (-0,18%), destacando com aumentos de preços: material para curativo 2,72%, antidiabéticos 0,60%, plano de assistência médica 0,50%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: anticoncepcional e hormônio (-2,41%), psicotrópico e anorexígeno (-1,71%), antiinflamatório e antireumático (-1,58%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	2,72	Anticoncepcional e hormônio	-2,41
Antidiabéticos	0,60	Psicotrópico e anorexígeno	-1,71
Plano de assistência médica	0,50	Antiinflamatório e antireumático	-1,58
Analgésico e antitérmico	0,02	Médico pediatra	-1,58

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2010, uma alta deflação, da ordem de (-0,64%), devido as fortes liquidações ocorridas no mercado com a mudança de estação. Houve aumentos de preços nos seguintes produtos: camisa masculina 3,05%, blusa 1,56%, saia 1,52, entre outros com menores altas. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: lingerie (-3,48%), tênis (-3,09%), calça comprida feminina (-3,07%), entre outras com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camisa masculina	3,05	Lingerie	-3,48
Blusa	1,56	Tênis	-3,09
Saia	1,52	Calça comprida feminina	-3,07
Sandália / chinelo masculino	1,26	Calça comprida masculina	-1,63
Bermuda e short feminino	1,18	Short e bermuda masculina	-0,04

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro a setembro do ano de 2010, foi de 3,78%, e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,56%, esta última acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, é 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Observa-se, do Quadro 9, que a inflação na cidade de Campo Grande fugiu do controle neste mês de setembro de 2010, pois desde o mês de maio a inflação estava em patamares bem baixos. Apesar de estar muito próxima da meta do CMN, é bom ficar alerta pois o grupo Alimentação pode fugir do controle com os sucessivos aumentos nos preços das carnes bovina, devido a forte estiagem que assolou todas as regiões do Brasil, sinalizando que o governo deve estar atento a essa tendência inflacionária para tomar as medidas necessárias para controlá-la.

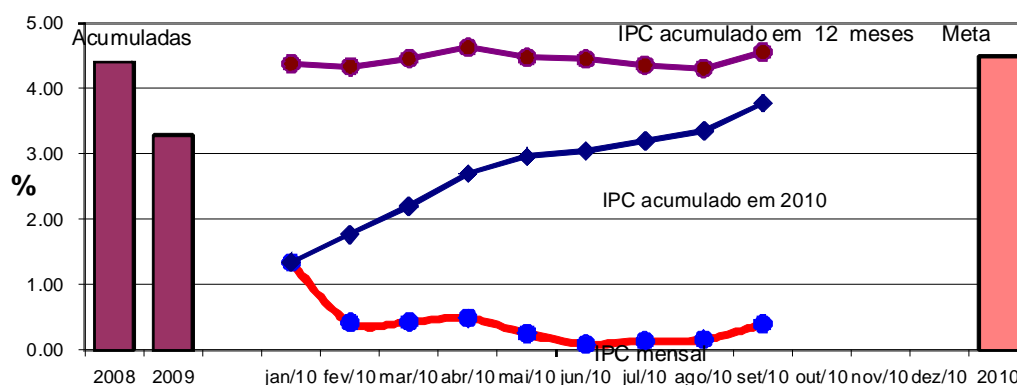
Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam-se os grupos Educação com 6,38%, Saúde 6,17% e Alimentação 5,35%, com índices acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 4,56%. Neste ano de 2010 destacam-se, com fortes inflações acumuladas os grupos: Alimentação 6,44%, Educação 6,05%, Saúde 5,34%, com inflações acumuladas bem acima do índice geral acumulado desse mesmo ano, de 3,78%. O Quadro 8 mostra os índices, bem como os seus acumulados em 2010 e nos últimos doze meses, dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2010**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,34</b>	<b>0,42</b>	<b>0,43</b>	<b>0,49</b>	<b>0,25</b>	<b>0,09</b>	<b>0,14</b>	<b>0,16</b>	<b>0,40</b>				<b>3,78</b>	<b>4,56</b>
Habituação	32,02	0,17	0,20	0,28	0,35	0,14	0,14	0,15	0,55	0,12				2,12	4,11
Alimentação	24,86	1,20	1,02	1,65	1,97	0,39	-0,72	-0,33	-0,50	1,62				6,44	5,35
Transportes	13,88	2,49	0,12	-0,71	-1,73	0,08	0,09	0,03	0,61	0,00				0,93	3,51
Educação	10,28	5,29	0,07	0,06	-0,02	0,05	0,27	0,08	0,21	0,00				6,05	6,38
Desp.Pessoais	7,30	0,44	-0,23	-0,45	0,22	0,02	1,81	0,77	0,46	0,05				3,11	3,26
Saúde	6,97	1,86	0,61	-0,20	0,10	1,52	0,46	1,07	0,00	-0,18				5,34	6,17
Vestuário	4,69	-1,35	1,08	1,33	2,28	-0,24	0,49	0,62	-0,74	-0,64				2,81	1,45

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal e a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS**



## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2010.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2010, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	6,52	0,08
2	Pão Francês	7,14	0,05
3	Contrafilé	7,03	0,04
4	Laranja pêra	21,64	0,04
5	Aluguel Casa	0,91	0,04
6	Costela	7,05	0,04
7	Óleo de soja	7,48	0,04
8	Maçã	17,90	0,03
9	Aluguel Apartamento	0,70	0,02
10	Paleta	7,74	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de setembro de 2010, em Campo Grande – MS**

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-17,12	-0,06
2	Cebola	-31,60	-0,04
3	Leite Pasteurizado	-2,48	-0,03
4	Queijo-de-Minas	-6,48	-0,02
5	Diesel	-0,82	-0,02
6	Calça Comprida Feminina	-3,07	-0,02
7	Álcool (combustível)	-0,98	-0,02
8	Televisor	-4,96	-0,02
9	Tênis	-3,09	-0,02
10	Biscoito	-3,19	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP